



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

349
27

ANEXO I - LISTA DE OBRAS PARA COMPOR O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO PROJETO DE REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA - LER LIBERTA

Nº	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	SINOPSE
1	Título: Aqui tem coisa. Autor: Patativa do Assaré. Editora: HEDRA, Última Edição. (223 páginas)	Nível: 1º	Aqui tem coisa (primeira edição 1994) é o penúltimo título do poeta de Assaré. Entre outras formas e temas, Patativa retoma de modo forte a forma por excelência da poesia popular nordestina, o repente, em poemas magistrais como Encontro de Patativa do Assaré com a alma de Zé Limeira o poeta do absurdo. Certa vez andando, sorrindo e contente Cantando repente pelo mundo a fora Ouvi uma voz bonita e sonora Dizendo- demora que eu já vou na frente. O dente é a língua e a língua é o dente. O K é o J e o J é o K. Gambá é raposa e raposa é gambá. Raimundo é Francisco e Francisco é Raimundo. O mundo é o céu e o céu é o mundo, nos dez de galope da beira do mar.
2	Título: De quanta terra precisa um homem? Autor: Liev Tolstói. Editora: Companhia das Letras, Última Edição. (56 páginas)	Nível: 1º	Neste breve e envolvente conto, Lev Tolstói, um dos grandes nomes da literatura russa, traz o tema da ambição e do orgulho do homem. O personagem principal é Pahóm, o destemido camponês que, ao ouvir sua mulher conversando com a irmã sobre as vantagens e desvantagens de viver no campo, e não na cidade, chega à conclusão de que a solução para viver bem é possuir terras. Assim, testa o próprio diabo ao dizer: "Tivéssemos o suficiente, nem mesmo o diabo eu temeria!". O coisa-ruim lança então o desafio, e Pahóm vê a oportunidade de ganhar muitas terras. Mas, afinal, de quanta terra precisa um homem? Tolstói, que foi um especialista em criar enredos sóbrios e cheios de observações do comportamento humano, teceu este conto com um desfecho imperdível.
3	Título: O Menino do Dedo Verde. Autor: Maurice Druon. Editora: José Olympio, Última Edição. (160 páginas)	Nível: 1º	Era uma vez Tistu...Um menino diferente de todo mundo. Com uma vidinha inteiramente sua, o pequeno de olhos azuis e cabelos loiros, deixava impressões digitais que suscitavam o reverdecimento e a alegria. As proezas de seu dedo verde eram originais e um segredo entre ele e o velho jardineiro, Bigode, para quem seu polegar era invisível e seu talento, oculto, um dom do céu. Até o final surpreendente e singelo. "O menino do dedo verde", de Maurice Druon, tornou-se um clássico da literatura para crianças e jovens em todo o mundo e permanece atual há mais de cinco décadas, sendo adotado em escolas do Ensino Fundamental todos os anos, abordando o tema ecologia. A versão brasileira, traduzida fábula trata de questões relacionadas com os conceitos de convívio social, ética e cidadania; prefaciada por Dom Marcos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

			Barbosa, passou de dois milhões de exemplares vendidos.
4	<p>Título: O Santo e a Porca. Autor: Ariano Suassuna. Editora José Olympio, Última Edição. (153 páginas)</p>	Nível: 1º	<p>Esta comédia em três atos, escrita em 1957, traz todas as características do Movimento Armorial, criado por Suassuna. Aproximando-se da literatura de cordel e dos folguedos populares do nordeste, narra a história de Eurício Árabe, um velho avarento devoto de santo Antônio que esconde em sua casa uma porca cheia de dinheiro.</p>
5	<p>Título: Ruth Rocha conta a Odisseia. Autor: Ruth Rocha. Editora: Salamandra, Última Edição. (112 páginas)</p>	Nível: 1º	<p>A Odisseia é um dos principais épicos da Grécia Antiga, atribuído a Homero. É, de certa forma, uma sequência de outra grande narrativa: a Ilíada, que retrata os últimos dias da Guerra de Troia. Na Odisseia, temos relatado o regresso do protagonista, um dos heróis desta guerra, chamado Ulisses. Neste volume, Ruth Rocha – respeitando o espírito da narrativa original – reconta um dos mais emocionantes clássicos da literatura universal.</p>
6	<p>Título: A história do amor de Fernando e Isaura. Autor: Ariano Suassuna. Editora: Record, Última Edição. (174 páginas)</p>	Níveis: 1º e 2º	<p>A história do amor de Fernando e Isaura é uma espécie de versão brasileira de Tristão e Isolda (história imortalizada pela obra de Joseph Bédier) e, como o próprio autor declarou, lhe serviu para avaliar e exercitar as forças de que dispunha para escrever o grande romance com que vinha sonhando - o clássico Romance d'A Pedra do Reino, escrito entre 1958 e 1970. 'A história do amor de Fernando e Isaura' é uma paixão proibida. Um amor tão verdadeiro e intenso que, impedido de ser vivenciado em toda a sua plenitude, encaminha-se para um trágico desfecho. Seu cenário é Alagoas, com grande parte das ações decorrendo nas proximidades do mar.</p>
7	<p>Título: O homem que calculava. Autor: Malba Tahan. Editora: Record, Última Edição. (304 páginas)</p>	Níveis: 1º e 2º	<p>As proezas matemáticas do calculista persa Beremiz Samir - o Homem que Calculava - tornaram-se lendárias na antiga Arábia, encantando reis, poetas, xeques e sábios. Neste livro, Malba Tahan relata as incríveis aventuras deste homem singular e suas soluções fantásticas para problemas aparentemente insolúveis.</p>
8	<p>Título: Quarto de Despejo – Diário de Uma Favelada. Autor: Carolina Maria de Jesus. Editora: Ática, Última Edição. (200 páginas)</p>	Níveis: 1º e 2º	<p>Leitura indispensável para qualquer pessoa que se interessa sobre a literatura de autoria feminina. O livro permitir a compreensão da conjectura social brasileira na década 50 a 60, a estender ao longo das outras décadas pelas permanências sociais históricas em virtude do racismo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

350
27

9	<p>Título: As Cores da Escravidão. Autor: Ieda de Oliveira. Editora: FTD, Última Edição. (96 páginas)</p>	<p>Níveis: 1º e 2º</p>	<p>Em "As cores da escravidão", o garoto Tonho vive o sonho de uma vida melhor. Embalado pelas histórias da avó, ele convence seu amigo João a seguir um gato (homem que recruta trabalhadores, servindo de intermediário entre o empregado e o patrão) que apareceu na cidade. A realidade encontrada pelos meninos é dura e triste, em uma história sobre inocência roubada, sonhos frustrados, infância escravizada. Mas também, de esperança, compaixão, amizade e amor.</p>
10	<p>Título: O Quinze, Autor: Rachel de Queiroz, Editora: José Olympio, Última Edição. (208 páginas)</p>	<p>Níveis: 1º e 2º</p>	<p>Lançado originalmente em 1930, "O Quinze foi" o primeiro e mais popular romance de Rachel de Queiroz. Ao narrar as histórias de Conceição, Vicente e a saga do vaqueiro Chico Bento e sua família, Rachel expõe de maneira única e original o drama causado pela história seca de 1915, que assolou o Nordeste brasileiro, sem perder de vista os dilemas humanos universais, que fazem desse livro um clássico de nossa literatura.</p>
11	<p>Título: As Horas Nuas. Autor: Lygia Fagundes Telles. Editora: Record, Última Edição (272 páginas)</p>	<p>Níveis: 1º e 2º</p>	<p>Rosa Ambrósio, uma atriz de teatro decadente, passa em revista, entre generosas doses de uísque, os amores de sua vida. O primo Miguel, sua paixão adolescente, morreu de overdose por volta dos vinte anos. Gregório, seu marido, virou um homem taciturno depois que foi torturado pela ditadura militar. Diogo, seu amante e último companheiro, trocou-a por moças mais jovens. Alternando vozes e pontos de vista, passando do fluxo interno de consciência à narrativa em terceira pessoa, Lygia Fagundes Telles põe em cena temas como - o movimento feminista, a cultura de massa, a aids e as drogas.</p>
12	<p>Título: A Hora da Estrela. Autora: Clarice Lispector. Editora: Rocco, Última Edição. (88 páginas)</p>	<p>Níveis: 1º e 2º</p>	<p>A história da nordestina Macabéa é contada passo a passo pelo escritor Rodrigo S.M., alter-ego de Clarice Lispector, de um modo que busca permitir aos leitores acompanhar o seu processo de criação. O autor faz o relato da vida triste e sem perspectiva da alagoana Macabéa, pontuada com as informações do "Você sabia?" da rádio Relógio, sinistro metrônomo a comandar o ritmo de seus últimos dias de vida. Para a cartomante Carlota, a quem Macabéa procura em busca de um sopro de esperança, esses dias derradeiros deveriam ser coroados com o casamento com um estrangeiro rico. Mas, ironicamente, Macabéa termina sob as rodas de um automóvel de luxo Mercedes-Benz.</p>
13	<p>Título: Capitães da Areia. Autor: Jorge Amado. Editora: Cia das Letras, Última</p>	<p>Nível: 2º</p>	<p>Esta obra narra a história da vida urbana de meninos pobres e infratores que moram num trapiche abandonado no areal do cais de Salvador, vivendo à margem das convenções sociais. O livro vai revelando os personagens, cada um deles com</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

	Edição. (288 páginas)		suas carências e suas ambições - do líder Pedro Bala ao religioso Pirulito, do ressentido e cruel Sem-Pernas ao aprendiz de cafetão Gato, do sensato Professor ao rústico sertanejo Volta Seca.
14	Título: O Compadre de Ogum. Autora: Jorge Amado. Editora: Cia das Letras. Última Edição. (102 páginas)	Nível: 2º	A narrativa começa com a prostituta Benedita, que, depois de longa ausência, aparece com um bebê nos braços e, antes de desaparecer de novo, entrega-o ao negro Massu, que ela alega ser o pai da criança. Massu, que vive de fretes, precisa batizar o menino antes que complete um ano. Escolhida a igreja e a madrinha, resta o problema maior: eleger o padrinho da criança. Para não melindrar nenhum amigo, Massu consulta os orixás, e o próprio Ogum decide ser o padrinho. A situação põe em polvorosa a comunidade boêmia de Salvador. Mães e filhas de santo, prostitutas, jogadores, todos se mobilizam para o grande acontecimento, embora nem sempre os planos ocorram da maneira planejada.
15	Título: Cora Coragem Cora Poesia. Autor: Vicencia Bretas Tahan. Editora: Martin Claret, Última Edição. (239 páginas)	Nível: 2º	Este livro é uma homenagem de Vivência Brêtas Tahan ao centenário de nascimento de sua mãe, poetisa, doceira, 'tecelã' - Cora Coralina. De acordo com a autora desta obra, utilizando a vida como matéria-prima, Cora teceu uma indumentária capaz de envolver todos aqueles que procuram sensibilidade, simplicidade e beleza. Cada uma de suas obras deixa no ar 'saudades' de Goiás, de tempos antigos, de uma mulher sonhadora. A autora desenvolveu a biografia romanceada da grande poetisa - retrato carinhoso da mulher comum, ligada aos afazeres domésticos, aos filhos, que soube redimensionar tudo em apurada poesia.
16	Título: Felicidade Autêntica Autor: Martin E. P. Seligman Editora: Objetiva, Última Edição. (336 páginas)	Nível: 2º	Neste livro, o conceituado psicólogo Martin E. P. Seligman apresenta um dos mais notáveis e reveladores estudos científicos feitos até hoje, baseado na ideia revolucionária da Psicologia Positiva. Numa narrativa simples e direta, Seligman apresenta passo a passo suas descobertas sobre felicidade e longevidade e de que maneira podemos dar nossa parcela de contribuição para um mundo melhor e alcançar níveis sustentáveis de alegria, gratificação e significado autênticos em nossas vidas.
17	Título: Não Verás Pais Nenhum; Autor: Ignácio de Loyola Brandão; Editora: Global; Última Edição (381 páginas)	Nível: 2º	Nessa narração, construída em 1981, o autor nos apresenta o Brasil em um futuro indeterminado dominado por um governo medíocre (chamado de Esquema), onde a Amazônia virou um deserto, as metrópoles sofrem com a falta de árvores e com o calor intenso; não há comida, água ou moradia para todas as pessoas - que estão divididas em castas e os mais pobres sobrevivem do lixo acumulado ao



351
RFD

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

			redor das cidades. Nesse país, as cidades estão superlotadas, há mãos nas calçadas indicando a direção que se deve caminhar (igual as mãos existentes nas ruas). As manifestações populares são reprimidas com violência, assim como muitas palavras e expressões que são proibidas e condenadas a qualquer momento, pois um fiscal do governo pode estar ao seu lado. O povo segue naquela vida de gado.
18	Título: Triste Fim de Policarpo Quaresma. Autor: Lima Barreto. Editora: Martin Claret, Última Edição. (200 páginas)	Nível: 3º	Triste fim de Policarpo Quaresma é um dos maiores clássicos de nossa literatura e um dos mais importantes títulos do pré-modernismo, publicado pela primeira vez em folhetins. Ao fazer um retrato da vida tragicômica do major Quaresma, um nacionalista fanático, ingênuo e idealista, Lima Barreto revela as estruturas sociais e políticas do Brasil da Primeira República, enfocando fatos históricos do governo de Floriano Peixoto.
19	Título: O Cavaleiro Preso na Armadura. Autor: Robert Fisher. Editora: Record, Última Edição. (110 páginas)	Nível: 3º	Este livro é uma fábula para adultos e jovens que buscam a 'Trilha da Verdade'. Um conto cativante que traz muita sabedoria de vida ao estilo de Fernão Capelo Gaivota e O pequeno príncipe. O cavaleiro que protagoniza esta fábula vive em busca do seu verdadeiro eu, mas não encontra as verdades que procura por estar sempre preso em sua armadura pronto para guerrear. A história funciona como uma orientação para os que estão presos em suas armaduras, prontos para guerrear, e acabam por se distanciar dos amigos e da família. Na obra, a sabedoria de vida é que norteia os ensinamentos.
20	Título: A Revolução dos Bichos. Autor: George Orwell. Editora: Cia das Letras, Última Edição. (156 páginas)	Nível: 3º	A revolução dos bichos é uma fábula sobre o poder que se propõe a narrar a insurreição dos animais de uma granja contra seus donos. Progressivamente, porém, a revolução degenera numa tirania ainda mais opressiva que a dos humanos.
21	Título: Os Espiões. Autor: Luís Fernando Veríssimo. Editora: Objetiva, Última Edição. (144 páginas)	Nível: 3º	Luís Fernando Veríssimo procura construir, neste livro, uma alegoria híbrida de mitologia, humor e mistério. Ainda se curando da ressaca do final de semana, na manhã de uma terça-feira, o funcionário de uma pequena editora recebe um envelope branco, endereçado com letras de mãos trêmulas. Dentro, as primeiras páginas de um livro de confissões escrito por uma certa Ariadne, que promete contar sua história com um amante secreto e depois se suicidar. Atormentado por sonhos românticos, esse boêmio frustrado com seu casamento, e infeliz no trabalho, decide tomar uma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

			atitude - descobrir quem é Ariadne e, se possível, salvá-la da morte anunciada. Na mitologia grega, ela ajuda Teseu a sair do labirinto. No entanto, o autor cria uma Ariadne ao contrário, que vai enfeitando o protagonista e seus amigos de bar, os espiões deste livro.
22	Título: O Cortiço. Autor: Aluisio Azevedo. Editora: Paulus, Última Edição. (233 páginas)	Nível: 3º	Ela saltou em meio da roda, com os braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboleando a cabeça, ora para a esquerda, ora para a direita, como numa sofreguidão de gozo carnal, num requebrado luxurioso que a punha ofegante...a tremer toda, como se fosse afundando num prazer grosso que nem azeite...Depois, como se voltasse à vida, soltava um gemido prolongado, estalando os dedos no ar e vergando as pernas...sem nunca parar com os quadris, e...freneticamente, erguendo e abaixando os braços, que dobrava, ora um, ora outro, sobre a nuca, enquanto a carne lhe fervia toda, fibra por fibra, titilando.
23	Título: Dom Casmurro (Livro de Bolso). Autor: Machado de Assis. Ciranda Cultural, Última Edição. (192 páginas)	Nível: 3º e 4º	Bentinho e Capitu são criados juntos e se apaixonam na adolescência. Mas a mãe dele, por força de uma promessa, decide enviá-lo ao seminário para que se torne padre. Lá o garoto conhece Escobar, de quem fica amigo íntimo. Algum tempo depois, tanto um como outro deixam a vida eclesiástica e se casam. Escobar com Sancha, e Bentinho com Capitu. Os dois casais vivem tranquilamente até a morte de Escobar, quando Bentinho começa a desconfiar da fidelidade de sua esposa e percebe a assombrosa semelhança do filho Ezequiel com o ex-companheiro de seminário.
24	Título: A Metamorfose. Autor: Franz Kafka. Editora: Bestbolso, Última Edição. (104 páginas)	Nível: 3º e 4º	Escritor tcheco, Franz Kafka teve uma vida breve em função da tuberculose. Sua obra literária é marcada essencialmente por romances e contos que destacam o homem angustiado, obrigado a levar uma vida aprisionada; o homem desesperado em relação à própria existência. Esta atmosfera é representada em 'A metamorfose' com um tom realista surpreendente. Publicado originalmente em 1915, este livro é o mais conhecido, estudado e citado do autor. A história é protagonizada pelo jovem Gregor Samsa, que trabalha como caixeiro-viajante e sustenta as despesas da família. Gregor acorda, certa manhã, transformado em um monstruoso inseto. Inicialmente, a principal preocupação dele é como lidar com seu novo corpo metamorfoseado. Depois, porém, precisará enfrentar a repulsa e o medo, representando o que há de mais trágico na condição humana.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

352
⑧

25	<p>Título: Vidas Secas. Autor: Graciliano Ramos. Editora: Record, Última Edição (176 páginas)</p>	<p>Nível: 3º e 4º</p>	<p>Em Vidas Secas, o autor se mostra mais humano, sentimental e compreensivo, acompanhando o pobre vaqueiro Fabiano e sua família com simpatia e uma compaixão indissolúvel. Além de ser o mais humano e comovente dos livros de ficção de Graciliano Ramos, Vidas Secas é o que contém maior sentimento da terra nordestina, daquela parte que é áspera, dura e cruel, sem deixar de ser amada pelos que a ela estão ligados telúricamente. O que impulsiona os seres desta novela, o que lhes marca a fisionomia e os caracteres, é o fenômeno da seca. Vidas Secas representa ainda uma evolução na obra de Graciliano Ramos quanto ao estilo e à qualidade estritamente literária. Esta nova edição teve como base a 2ª edição do romance, com as últimas correções feitas por Graciliano Ramos. Os originais estão no Fundo Graciliano Ramos, Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Este projeto de reedição da obra de Graciliano Ramos é supervisionado por Wander Melo Miranda, professor titular de Teoria da Literatura da Universidade Federal de Minas Gerais.</p>
26	<p>Título: Hamlet. Autor: William Shakespeare. Editora: Martin Claret, Última Edição. (194 páginas)</p>	<p>Nível: 3º e 4º</p>	<p>Hamlet, a tragédia da dúvida, do desespero do solitário príncipe, da violência do mundo, é a peça teatral deste autor mais representada e estudada até hoje. Preso na solidão e dúvida, imbuído pelo desejo de vingança, o jovem Hamlet procura respostas, sondando a alma humana.</p>
27	<p>Título: O Príncipe. Autor: Nicolau Maquiavel. Editora: Vozes de Bolso, Última Edição. (120 páginas)</p>	<p>Nível: 3º e 4º</p>	<p>Sob a atmosfera agitada da Renascença e dominada pela ideia da unidade italiana, Nicolau Maquiavel escreveu "O príncipe". Na obra, que está entre as mais lidas da nossa literatura desde o século XVI, o autor tenta definir o poder, as formas de governo, as virtudes do soberano e uma nova ética do fazer político. Refletindo as condições da época, o combate às tradições medievais e uma abordagem livre de fatos históricos, esta obra é parte preponderante no legado essencial que Maquiavel deixou para a ciência política.</p>
28	<p>Título: O Processo. Autor: Franz Kafka. Editora: L&PM Editores, Última Edição. (255 páginas)</p>	<p>Nível: 3º e 4º</p>	<p>O processo apresenta ao leitor o drama de Josef K., funcionário respeitado de um banco que, na manhã do seu trigésimo aniversário, é acusado e detido, apesar de não precisar ir para a prisão. A partir desse momento ele passa a ser um suspeito aos olhos de todos e começam a tratá-lo com desconfiança - inclusive no banco, onde seu trabalho é posto à prova. K inicia, então, uma peregrinação burocrática na tentativa de descobrir por que o acusam. Ele se embrenha em salas de</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

			<p>difícil acesso, cartórios, tribunais com longos corredores, mas sua busca é em vão, pois o tempo passa, e K entra em contato com pessoas - mais ou menos influentes - que nada podem fazer para ajudá-lo. Assim, continua sua busca, sem nunca chegar a saber onde está o juiz que ele jamais vê, qual é o alto tribunal ao qual ele nunca é chamado e, principalmente, sob qual acusação é julgado.</p>
29	<p>Título: Inteligência Emocional Autor: Daniel Goleman, Editora: Objetiva, Última Edição. (380 páginas)</p>	<p>Nível: 3º e 4º</p>	<p>Aliando o rigor do cientista à experiência humana do psicólogo, o autor busca nesta obra examinar questões consideradas polêmicas através de uma viagem pelos labirintos da mente humana. Tendo o intuito de mostrar que o controle das emoções é fator essencial para o desenvolvimento da inteligência do indivíduo, a obra cita exemplos de casos do cotidiano que procuram demonstrar a incapacidade das pessoas em lidar com as próprias emoções, tendo como consequência a destruição de vidas e o abalo de carreiras promissoras. Visa ter como enfoque central como atuar diretamente sobre a inteligência emocional para que problemas assim sejam evitados.</p>
30	<p>Título: A Caverna. Autor: José Saramago. Editora: Cia das Letras, Última Edição (352 páginas)</p>	<p>Nível: 4º</p>	<p>Primeiro autor de língua portuguesa a receber o prêmio Nobel de Literatura, José Saramago volta à ficção com este livro que é uma versão moderna do mito da caverna de Platão. Lançado simultaneamente no Brasil e em Portugal, A Caverna é uma apresentação sutil da face cruel do mundo capitalista e tecnológico. Inspirado num dos mais conhecidos mitos platônicos, o livro conta a história de gente simples - um oleiro, um guarda, duas mulheres e um cão muito humano. Juntos, eles encontram a lucidez em um mundo onde os prisioneiros da modernidade, iludidos, confundem as sombras com o real.</p>
31	<p>Título: Crime e Castigo Autor: Fiódor Dostoiévski Bauby, Editora: Martin Claret, Última Edição. (688 páginas)</p>	<p>Nível: 4º</p>	<p>Crime e castigo é um daqueles romances universais que, concebidos no decorrer do romântico século XIX, abriram caminhos ao trágico realismo literário dos tempos modernos. Contando nele a soturna história de um assassino em busca de redenção e ressurreição espiritual, Dostoiévski chegou a explorar, como nenhum outro escritor de sua época, as mais diversas facetas da psicologia humana sujeita a abalos e distorções e, desse modo, criou uma obra de imenso valor artístico, merecidamente cultuada em todas as partes do mundo. O fascinante efeito que produz a leitura de Crime e castigo — angústia, revolta e compaixão renovadas a cada página com um desenlace aliviador — poderia ser comparado à catarse dos monumentais dramas gregos.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

32	<p>Título: Guerra e Paz. Autor: Tolstói. Editora: Seguinte, Última Edição (280 páginas)</p>	Nível: 4º	<p>O conflito armado entre as nações e o modo como isso afeta a vida de seus habitantes: esse é o tema, tristemente atual, de 'Guerra e paz'. Estamos em 1805. Napoleão planeja ampliar seus domínios e, com um exército composto de 675 mil homens de quase vinte nacionalidades diferentes, inicia sua marcha em direção à Rússia. Mas a guerra está apenas começando.</p> <p>Tolstói mostra o conflito de um ponto de vista inusitado, descrevendo o dia a dia das tropas e apontando como as vitórias e derrotas acontecem, muitas vezes, por mero acaso. Os bastidores do poder, o jogo da política, as intrigas da corte, as tramas da sociedade são desvendadas em linguagem sutil e irônica que esta adaptação busca preservar, permitindo ao leitor um primeiro contato proveitoso com um dos mais importantes clássicos da literatura.</p>
33	<p>Título: Madame Bovary, Autor: Gustave Flaubert Editora: Penguin E Companhia Das Letras, Última Edição. (496 páginas)</p>	Nível: 4º	<p>Reconhecido por autores como Henry James como o romance perfeito, Madame Bovary é a obra fundamental de Gustave Flaubert (1821-80). Trata-se de uma raridade, mesmo em um clássico, um exercício meticuloso de escrita que igualmente desafiava as estruturas literárias e as convenções sociais. Não à toa, a época de lançamento o impacto foi duplo: um sucesso de público e a reação feroz do governo francês, que levou o autor a julgamento sob a acusação de imoralidade. Flaubert inventou um estilo totalmente novo e moderno, praticando uma escrita que, ao longo dos cinco anos que levou para terminar o livro, literalmente avançou palavra a palavra. Cada frase devia refletir o esforço em obtê-la, sendo reescrita e reescrita ad infinitum. Mestre do Realismo, o autor documenta a paisagem e o cotidiano da metade do século XIX, ironizando os romances sentimentais e folhetins, gêneros que considerava obsoletos. A história faz um ataque à burguesia, desmoralizando-a com a descrição exuberante de sua banalidade. Em um tempo em que as mulheres eram submissas, Emma Bovary encontra nos tolos romances dos livros o antídoto para o tédio conjugal e inaugura uma galeria de famosas esposas adúlteras atormentadas na literatura.</p>
34	<p>Título: Globalização - As consequências humanas. Autor: Zigmunt Bauman. Editora: Seguinte, Última Edição. (148 páginas)</p>	Nível: 4º	<p>Sem intencionar oferecer todas as respostas sobre o tema, o sociólogo polonês mostra nesta detalhada história da globalização as raízes e as consequências deste processo, tentando dispersar um pouco da névoa e da banalização que cercam o termo 'globalização'.</p> <p>Numa análise instigante, Bauman convida os leitores a uma reflexão sobre os efeitos da</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

		globalização – premissa supostamente inquestionável a respeito do nosso modo de vida – na política, na economia, nas estruturas sociais e até em nossas percepções de tempo e espaço.
--	--	---

Fonte: Sinopses retiradas da página eletrônica www.saraiva.com.br



354
V

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

ANEXO II - LISTA COMPLEMENTAR DE LIVROS SUGERIDOS PARA O 4º NÍVEL DO PROJETO DE REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA

	DESCRIÇÃO	SINOPSE
1	Título: A Divina Comédia. Coleção A Obra Prima de Cada Autor Autor: Dante Allighiere. Editora: Martin Claret Última Edição (442 páginas)	A Divina Comédia é uma das obras poéticas fundamentais da literatura mundial. Seu impacto sobre os contemporâneos de Dante foi enorme e quase imediato. Já no século XIV criavam-se em toda Itália cátedras especiais para interpretar seu conteúdo alegórico. A posteridade só confirmou sua grandeza. Dante começou a escrevê-la em 1308 e trabalhou nela até pouco antes de sua morte. Nela, o trágico não constituiu elemento essencial, e a língua e o estilo empregados são simples e naturais. Acompanhado por Virgílio, o poeta percorre o Inferno, o Purgatório e o Paraíso.
2	Título: Os Lusíadas. Coleção Bestbolso. Autor: Luis Vaz de Camões. Editora: Bestbolso. Última Edição (320 páginas)	Publicado em 1572, este marco do Classicismo de Portugal enaltece, em dez cantos, a coragem do povo português ao desbravar o oceano Atlântico a fim de encontrar uma nova rota para as Índias. Em 'Os Lusíadas', os navegadores não sofrem apenas com as agruras de viajar pelo inexplorado, mas também com os planos dos deuses mitológicos Baco e Netuno que não admitem que a empreitada lusitana tenha sucesso. Mas suas artimanhas são frequentemente fracassadas graças a Vênus e Marte, ferrenhos defensores dos navegantes. Misturando história e mitologia, Luis Vaz de Camões criou um dos mais importantes épicos da poesia portuguesa.
3	Título: Memorial de Aires. Autor: Machado de Assis. Editora: Saraiva de Bolso. Última Edição. (176 páginas)	Memorial de Aires é o último romance do escritor, publicado no ano de sua morte. Nessa obra, o autor revela toda a coerência entre seu estilo irônico e sua visão de mundo. As futilidades de personagens da elite brasileira do final do século XIX são retratadas de maneira escancarada, destacando que, enquanto o Brasil passava pelo processo de Abolição da escravatura, a sociedade se ocupava de pequenas e insignificantes situações do dia a dia.
4	Título: o Universo numa casca de noz Autor: Stephen Hawking. Editora: Intrínseca, Última Edição. (224 páginas – Nível: 3º)	Após o enorme sucesso de Uma breve história do tempo, a Intrínseca traz a luxuosa reedição de O universo numa casca de noz, na qual Stephen Hawking se vale de ilustrações, fotos e esquemas detalhados para mostrar grandes descobertas no campo da física teórica. Tudo isso, é claro, com sua conhecida clareza, elucidando temas complexos por meio de conceitos e ideias do dia a dia, como a inflação, as cartas de baralho e as linhas ferroviárias, e permeado com seu peculiar senso de humor. O livro traz muito da personalidade de Hawking, um dos maiores nomes da ciência atual e figura bem conhecida por suas ideias provocadoras e seu carisma. Ele guiará o leitor através do microcosmo quântico e do macrocosmo universal, discutindo as extraordinárias leis que regem o cosmos e as principais teorias hoje debatidas — o que também conta a saga de Hawking e dos físicos mais importantes de todos os tempos atrás do grande objetivo da ciência: a Teoria de Tudo. Para isso, serão apresentados conceitos caros à física teórica, como a supergravidade, a teoria quântica, a teoria-M, a holografia e a dualidade. Também são abordadas as propostas mais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

5	<p>Título: Hibisco Roxo Autor: Chimamanda Ngozi Adichie. Editora: Cia das Letras Última Edição. (328 páginas)</p>	<p>relevantes que desafiam o nosso entendimento atual de como funciona o universo. Com astronautas engolidos por buracos negros, viajantes do tempo, o debate sobre a origem do universo (e de todos nós), seu possível fim e a existência de vida em outras galáxias, além de curiosos questionamentos sobre o futuro biológico e tecnológico da humanidade em si, O universo numa casca de noz é leitura obrigatória para aqueles que querem se aventurar no que há de mais instigante hoje na física e para os que almejam ver como muitas vezes a teoria pode ser muito mais extraordinária do que a ficção científica.</p> <p>Protagonista e narradora de Hibisco ro--xo, a adolescente Kambili mostra como a religiosidade extremamente "branca" e católica de seu pai, Eugene, famoso industrial nigeriano, infemiza e destrói lentamente a vida de toda a família. O pavor de Eugene às tradições primitivas do povo nigeriano é tamanho que ele chega a rejeitar o pai, contador de histórias encantador, e a irmã, professora universitária esclarecida, temendo o inferno. Mas, apesar de sua clara violência e opressão, Eugene é benfeitor dos pobres e, estranhamente, apoia o jornal mais progressista do país.</p> <p>Durante uma temporada na casa de sua tia, Kambili acaba se apaixonando por um padre que é obrigado a deixar a Nigéria, por falta de segurança e de perspectiva de futuro. Enquanto narra as aventuras e desventuras de Kambili e de sua família, o romance também apresenta um retrato contundente e original da Nigéria atual, mostrando os remanescentes invasivos da colonização tanto no próprio país, como, certamente, também no resto do continente.</p>
6	<p>Título: 1889. Autor: Laurentino Gomes. Editora: Globo. Última Edição. (416 páginas)</p>	<p>Nas últimas semanas de 1889, a tripulação de um navio de guerra brasileiro ancorado no porto de Colombo, capital do Ceilão (atual Sri Lanka), foi pega de surpresa pelas notícias alarmantes que chegavam do outro lado do mundo. O Brasil havia se tornado uma república. O império brasileiro, até então tido como a mais sólida, estável e duradoura experiência de governo na América Latina, com 67 anos de história, desabara na manhã de Quinze de Novembro. O austero e admirado imperador Pedro II, um dos homens mais cultos da época, que ocupara o trono por quase meio século, fora obrigado a sair do país junto com toda a família imperial. Vivia agora exilado na Europa, banido para sempre do solo em que nascera. Enquanto isso, os destinos do novo regime estavam nas mãos de um marechal já idoso e bastante doente, o alagoano Manoel Deodoro da Fonseca, considerado até então um monarquista convicto e amigo do imperador deposto.</p>
7	<p>Título: Gente pobre. Autor: Fiodor Dotoievski. Editora: Editora 34. Última Edição (192 páginas)</p>	<p>Primeiro romance de Dostoiévski, 'Gente Pobre' (1846) não é apenas um prenúncio do que o autor de Crime e castigo faria no futuro. Nele já se encontra um escritor com domínio pleno do seu ofício, a ponto de Bielinski, principal crítico da época, ver na obra 'mistérios e caracteres da Rússia com os quais ninguém até então havia sequer sonhado' e 'a primeira tentativa de se fazer um romance social' no país. Partindo das experiências de</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

355
17

		<p>Púchkin, em 'O chefe da estação', e Gógol, em 'O capote', que deram ao homem comum uma nova roupagem literária, Dostoiévski criou uma narrativa epistolar que subverteu o gênero por completo e foi imediatamente aclamada pelo público, fazendo de seu autor, praticamente da noite para o dia, um escritor consagrado. Pela troca de cartas entre Makar Diévuchkin, funcionário menor de uma repartição pública de Petersburgo, e sua vizinha Varvara Alieksiêievna, uma jovem órfã injustiçada, o leitor acompanha de perto as pequenas alegrias e os constantes sofrimentos dos dois personagens. Com seu talento fora do comum, Dostoiévski explora a fundo as variações de tom e tratamento, de saltos e encadeamentos na ação, para dar voz a um universo comovente de afetos e valores, que a tradução de Fátima Bianchi soube tão bem captar.</p>
8	<p>Título: A Sociedade dos Indivíduos. Autor: Norbert Elias. Editora: Zahar. Última Edição. (201 páginas)</p>	<p>Com um título sugestivo, este livro ergue-se como testemunho da coerência intelectual de Norbert Elias. Consistindo de três ensaios interrelacionados o primeiro redigido em 1939, o segundo entre 1940 e 1950 e o terceiro em 1987 -, 'A Sociedade dos Indivíduos' aborda uma questão central: qual a relação entre a pluralidade de pessoas e a pessoa singular a que chamamos 'indivíduo', e da pessoa singular com a pluralidade? O propósito do autor é promover a emancipação de um uso mais antigo, estabelecendo um novo modelo da maneira como os seres humanos individuais ligam-se uns aos outros numa pluralidade, isto é, numa sociedade.</p>
9	<p>Título: Os demônios de Loudun Coleção Biblioteca Azul Autor: Aldous Huxley Globo Editora Última Edição (396 páginas)</p>	<p>Conhecido pelo futuro distópico que criou em 'Admirável mundo novo', o inglês Aldous Huxley se debruça nesse ensaio potente, publicado em 1952, sobre um caso real do passado: a suposta possessão de todo um convento em meados do século XVII, no interior da França, por diferentes demônios. A priora Jeanne des Anges foi quem primeiro sofreu com a ação das criaturas infernais; não demorou para que as outras freiras ursulinas entrassem em convulsões, torcessem os corpos e proferissem blasfêmias. 'Os demônios de Loudun', que teve sua última edição no Brasil em 1987, faz parte do projeto da Biblioteca Azul de reeditar a obra de Huxley no país. Os espetáculos públicos de exorcismo liderados por padres da região culminaram com a execução pública na fogueira do pároco local, Urban Grandier ? um jovem devasso bastante apreciado pelas fiéis e odiado em igual proporção pela população masculina de Loudun. As sessões de exorcismo perduraram por algum tempo depois de sua morte, até que Jeanne des Anges desejou se tornar santa ? e nessa condição viaja pela França e é recebida inclusive pelo cardeal Richelieu, pela rainha Ana da Áustria e pelo rei Luís xviii. Munido de autobiografias dos envolvidos, de variados documentos históricos sobre o caso e de estudos sobre transcendência, psicologia, contexto sexual da época e temas afins, Huxley acompanha e comenta os principais acontecimentos em torno de Jeanne des Anges, de Grandier e do padre Surin, exorcista que cuida da priora e, pela relação próxima que estabelece com ela, chega a ser possuído também.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

		<p>Em meio à narrativa, reflete sobre o sentimento religioso e as teorias da alma humana; não descarta o pensamento místico, mas o relaciona a contextos históricos e à política. Acaba por envolver o caso em um sentimento de época, bem caracterizado pela relação da Igreja com a repressão sexual.</p>
10	<p>Título: Vida Líquida. Autor: Zygmund Bauman. Editora Zahar. Última Edição (260 páginas)</p>	<p>Um compêndio dos efeitos que a atual estrutura social e econômica, com base no que é descartável e efêmero, gera na vida, seja no amor, nos relacionamentos profissionais e afetivos, na segurança pessoal e coletiva, no consumo material e espiritual, no conforto humano e no próprio sentido da existência.</p> <p>Em 'Vida líquida', Zygmunt Bauman volta ao tema da fluidez da existência contemporânea desenvolvido também em outras obras de sucesso do autor - como 'Amor Líquido e Modernidade Líquida'.</p> <p>Segundo o sociólogo, que já vendeu mais de 80 mil exemplares no Brasil, a precificação generalizada da vida social e a destruição criativa própria do capitalismo suscita uma condição humana na qual predominam o desapego, a versatilidade em meio à incerteza e a vanguarda constante do eterno recomeço.</p>
11	<p>Título: A paixão segundo GH Autor: Clarice Lispector Editora: Rocco Última Edição (180 páginas)</p>	<p>Romance original, desprovido das características próprias do gênero, A paixão segundo G.H. conta, através de um enredo banal, o pensar e o sentir de G.H., a protagonista-narradora que despede a empregada doméstica e decide fazer uma limpeza geral no quarto de serviço, que ela supõe imundo e repleto de inutilidades. Após recuperar-se da frustração de ter encontrado um quarto limpo e arrumado, G.H. depara-se com uma barata na porta do armário. Depois do susto, ela esmaga o inseto e decide provar seu interior branco, processando-se, então, uma revelação. G.H. sai de sua rotina civilizada e lança-se para fora do humano, reconstruindo-se a partir desse episódio. A protagonista vê sua condição de dona de casa e mãe como uma selvagem. Clarice escreve: "Provação significa que a vida está me provando. Mas provação significa também que estou provando. E provar pode ser transformar numa sede cada vez mais insaciável."</p>
12	<p>Título: Teoria das Elites. Coleção Nova Biblioteca de Ciências Autor: Cristina Buarque de Hollanda Editora: Zahar Última Edição (104 páginas)</p>	<p>A origem da teoria das elites é tão antiga quanto a tradição da filosofia política, e remonta à crítica de Sócrates às rotinas igualitárias na Atenas do século V a.C. Com segurança e clareza, a autora apresenta nesse livro os principais pensadores da teoria das elites moderna, como Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels. Investiga versões contemporâneas do elitismo, com Joseph Schumpeter e Robert Dahl, além de seus ecos na formação da República brasileira, com atenção às obras de Oliveira Vianna e Assis Brasil, figuras-chave do pensamento republicano autoritário e liberal, respectivamente. Um panorama claro e abrangente sobre o elitismo ao longo do tempo.</p>

Fonte: Sinopses retiradas da página eletrônica www.saraiva.com.br